

Os Públicos Estratégicos do Ifes

Denominam-se públicos estratégicos todos aqueles que, com ou sem vínculo direto, contribuem diretamente ou indiretamente para o cumprimento da missão, visão, dos valores e dos objetivos institucionais de uma organização, e são influenciados por sua atuação.

Para o Ifes, os objetivos, missão e valores estão explicitamente definidos e enunciados a seguir, conforme o Mapa Estratégico do Instituto:

Missão

Promover a educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e responsável.

Visão

Ser referência em educação profissional, proporcionando o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico do Espírito Santo, com reconhecimento nacional e internacional.

Valores

Comprometimento

Cooperação

Ética

Excelência

Inclusão

Responsabilidade Social

Sustentabilidade

Transparência

Objetivos institucionais

O Ifes busca formar profissionais empreendedores, críticos, éticos e atuantes na sociedade; contribuir para a difusão de conhecimento, cultura e esporte; formar formadores e desenvolver soluções tecnológicas e inovadoras.

Públicos essenciais, internos e externos

Alguns desses públicos estratégicos são considerados essenciais, ou seja, a organização depende obrigatoriamente deles para o seu funcionamento. No caso do Ifes, os alunos e servidores, por exemplo, são tidos como públicos essenciais.

Os públicos estratégicos que mantêm vínculo direto com a instituição, e estão presentes permanentemente no seu dia a dia, constituem os públicos internos ou, genericamente, a comunidade interna.

Os públicos estratégicos que se situam fora do âmbito interno são denominados públicos externos e, em conjunto, representam a chamada comunidade externa. No caso do Ifes, os públicos internos e externos estratégicos estão listados neste documento, subdivididos em algumas categorias que os identificam.

O processo de definição dos públicos estratégicos do Ifes

A definição sobre os públicos estratégicos do Ifes levou em conta duas etapas. Inicialmente, a Comissão responsável pela Organização e Desenvolvimento da Política de Comunicação, reunida no dia 6 de julho de 2015, fez um primeiro levantamento (que mereceu um registro oficial em ata) e submeteu-o aos participantes das reuniões sobre a Política de Comunicação, realizadas nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2016. Dessa reunião participaram gestores da Reitoria e dos campi, representantes de alunos e servidores docentes e técnico-administrativos; além de comunicadores do Ifes e líderes do projeto “Comunicação no Ifes” de todos os campi, que sugeriram aperfeiçoamentos e complementações. O conjunto de públicos, enunciados a seguir, representa esta contribuição.

Os públicos estratégicos do Ifes

1) Públicos internos

a) Alunos

Os alunos do Ifes apresentam um perfil bastante diversificado em função do seu vínculo com cursos bastante distintos, presenciais ou a distância, e que incluem cursos técnicos, de graduação, de pós-graduação (especialização e mestrado), distribuídos em mais de duas dezenas de campi.

Os cursos técnicos são ofertados em três modalidades: concomitante, subsequente e integrado ao Ensino Médio. No regime concomitante e no subsequente, o aluno faz somente o Ensino Técnico no Ifes – a diferença é que no concomitante ele ainda pode estar matriculado em uma determinada série do Ensino Médio, enquanto no subsequente a conclusão do Ensino Médio é obrigatória. No integrado, o aluno faz o Ensino Médio juntamente com a formação técnica no próprio Instituto. Há alunos matriculados em cursos de aperfeiçoamento e extensão, cursos de capacitação para servidores e cursos de educação de jovens e adultos do Programa Nacional da Integração da Educação Profissional com a Educação Básica (Proeja). Merecem menção também os alunos dos cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional (concomitante ou integrada) ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos, Concomitante / Subsequente e os intercambistas, oriundos de outras instituições ou empresas.

b) Servidores (pessoas com vínculo funcional com o Ifes)

Os servidores incluem os técnicos administrativos, os professores efetivos, substitutos e temporários, os aposentados e pensionistas e os anistiados.

c) Colaboradores (pessoas, que embora contribuam com o Ifes, não mantêm com ele vínculo funcional)

Os colaboradores do Ifes estão representados pelos estagiários, pelos adolescentes aprendizes, os bolsistas, os terceirizados e os professores voluntários, convidados e visitantes.

2) Públicos externos

a) Egressos do Ifes e de outras instituições

Consideram-se egressos do Ifes todos os alunos que frequentaram os cursos indicados no item alunos listados em 1). Há ainda os egressos do ensino fundamental, do ensino técnico/médio, da graduação e da pós-graduação que concluíram os cursos em outras instituições educacionais.

b) Outros públicos que integram a comunidade externa do Ifes

A comunidade externa do Ifes é representada por um conjunto amplo e diversificado de públicos, dentre os quais podemos destacar: os familiares dos alunos (pais, mães ou responsáveis); os

pesquisadores e os extensionistas, os representantes de empresas públicas e privadas; os empresários e os empreendedores; os dirigentes das Organizações não-governamentais (ONGs) e das Organizações sociais de interesse público (Oscips); os representantes de órgãos públicos/administração direta; os líderes comunitários; os profissionais dos meios de comunicação (imprensa); os representantes das entidades de classe e as agências de fomento; os fornecedores e integrantes dos movimentos sociais; os dirigentes dos sindicatos; os representantes da classe política; os que integram as instituições (em seus vários níveis); os representantes das entidades financeiras; os representantes da comunidade do entorno dos campi e da Reitoria; os membros das entidades internacionais (embaixadas e consulados).

Informação importante

Os públicos estratégicos aqui identificados são aqueles que dizem respeito ao Ifes como um todo. É preciso reconhecer que existem públicos importantes que recebem e exercem influência localmente e eles devem ser considerados nos planos de comunicação que dizem respeito a cada campus em particular, devendo, portanto, ser objeto de ações específicas de comunicação.